



**REQUERIMENTO Nº 088/2025**

(Do Exmo. Dep. Gabriel Picanço)

Requer a realização de Sessão Especial em 14 de agosto de 2025 para homenagem à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Roraima.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do inciso IX, §1º, do art. 185 c/c art. 209 e seguintes, todos do Regimento Interno desta Casa de Leis, após ouvir o Plenário, a conversão da Sessão Plenária do dia 14 de agosto de 2025 em Sessão Especial de homenagem à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Roraima pelos seus 44 (quarenta e quatro) anos de relevantes serviços prestados à população roraimense.

Com efeito, a atuação da Embrapa em Roraima começou na década de 1970, com pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) conduzindo experimentos do Projeto de Melhoramento e Manejo de Pastagens da Amazônia Legal (Propasto), focado em forrageiras e leguminosas para alimentação bovina.

Nos anos 1980, foi criado o Núcleo de Pesquisa Agropecuária de Roraima (NPAR), vinculado ao CPATU (Belém-PA), sob a coordenação de Walmir Sales Couto, funcionando inicialmente em imóvel cedido pelo governo estadual. O núcleo contava com 17 (dezesete) colaboradores e já realizava pesquisas em grãos, fruteiras, forrageiras, hortaliças e mineralização de bovinos.

Em 13 de agosto de 1981, a Embrapa instituiu a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Boa Vista (UEPAT), com sede na Rua Capitão Júlio Bezerra. A Chefia foi assumida por Erci Morais e, posteriormente, por Daniel Gianluppi. A unidade cresceu em equipe e infraestrutura, intensificando os estudos em solos, nutrição vegetal, sanidade animal e demandas do meio rural, com apoio de extensionistas da antiga ASTER/RR.

Destaca-se que na década de 1980, Roraima importava quase todos os alimentos, exceto carne bovina e farinha de mandioca. A Embrapa atuou de maneira



decisiva para transformar áreas de cerrado em espaços agrícolas produtivos, oferecendo soluções tecnológicas para agricultores familiares e indígenas e empresários rurais.

A sede atual foi inaugurada em 1985, situada às margens da BR-174, com apoio do governo federal e do então território. O primeiro concurso público em 1986 elevou o número de pesquisadores para 30 (trinta), incentivando a capacitação em pós-graduação. Em 1988, a UEPAT tornou-se Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) e, em 1991, foi elevada a Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima (CPAF-RR), acompanhando a reestruturação da Embrapa.

Hoje, a Embrapa Roraima conta com 83 (oitenta e três) empregados, incluindo 22 (vinte e dois) pesquisadores. Atua em áreas como melhoramento vegetal, solos, sanidade animal e sistemas agroflorestais, e mais recentemente, com agricultura digital, consolidando-se como referência em pesquisa agropecuária adaptada às peculiaridades do estado e contribuindo de forma determinante para a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

Ao fim, ressalta-se que durante a Sessão Especial serão homenageados pesquisadores e servidores que agregam no fortalecimento e desenvolvimento da instituição, proporcionando um momento de celebração e valorização das conquistas ao longo dessas 4 (quatro) décadas de atuação.

Portanto, considerando que a Embrapa Roraima contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover projetos de interesse social e econômico, encaminho o presente requerimento, ao tempo em que conclamo os nobres pares pela sua aprovação.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2025.

**GABRIEL PICANÇO**  
Deputado Estadual